



MANEJO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DIANTE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

EMILLY LISA SOUSA SANTIAGO; ANNA PUULA OLIVEIRA PRUDENTE; MARIA EULÁLIA ALVES LOPES; RAFAELLA KAROLLINY FERREIRA DE ANDRADE

INTRODUÇÃO: O Transtorno do espectro autista (TEA) trata-se de uma alteração neurológica cognitiva-comportamental, possuindo uma clínica variada. Nos primeiros anos de vida percebe-se alteração na comunicação, comportamento e interação social que são manifestações clínicas na qual podem variar de acordo com o paciente. **OBJETIVOS:** Objetivou-se evidenciar a importância da equipe multiprofissional no manejo das manifestações clínicas para o diagnóstico do TEA. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma revisão da literatura nas bases de dados indexadas da BVS, com auxílio dos descritores provenientes do DeCS “Transtorno do espectro autista”, “diagnóstico” e “pesquisa interdisciplinar” associados entre si com operador booleano AND. Na qual utilizou-se a pergunta norteadora “Qual o manejo da equipe multiprofissional diante o transtorno do espectro autista?”. Encontrou-se o total de 17 artigos, que foram submetidos aos seguintes critérios de inclusão: redigidos em língua portuguesa e inglesa, publicados no período de 2017 a 2023, após a implementação dos critérios de inclusão, leitura dos títulos e exclusão da literatura cinzenta, de artigos duplicados e de idiomas divergentes dos selecionados, resultou-se na utilização de 3 artigos para compor o estudo. **RESULTADOS:** É perceptível que avaliação multiprofissional é de extrema importância para o manejo do TEA, no qual o diagnóstico, implementação de modelos de práticas, plano de intervenção individual e acompanhamento são discutidos, a fim de garantir a continuidade do acompanhamento e qualidade de vida do indivíduo com TEA e família. O atendimento multiprofissional busca desenvolver a autonomia, desenvolvimento da linguagem, adaptação sensorial, aprendizado cognitivo, comportamental, reabilitação motora, interação social e comunicacional, sendo este o manejo que a equipe pode ofertar ao indivíduo além da humanização com escuta qualificada do indivíduo com TEA e a família, buscando ofertar assistência integral para a rede de apoio também. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atuação da equipe multiprofissional traz prognósticos e desenvolvimento positivo para os indivíduos portadores do TEA, na utilização de protocolos, planejamentos terapêuticos individual, matricialmente e acompanhamento efetivo, buscando desenvolver o indivíduo como um ser autônomo e independente no desenvolvimento de atividades diárias do cotidiano, físicas psicológicas, comportamentais e comunicacionais.

Palavras-chave: Pesquisa interdisciplinar, Transtorno do espectro autista, Diagnostico, Equipe multiprofissional, Acompanhamento.